



## Construção de uma escala de validação por especialistas de produtos educacionais

 **Bruna Casiraghi<sup>1</sup>**

Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ, Brasil

 **Elton Bicalho<sup>2</sup>**

Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ, Brasil

 **Júlio Aragão<sup>3</sup>**

Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ, Brasil

### Resumo

Este estudo teve como objetivo desenvolver uma Escala de Validação por Especialistas de Produtos Educacionais (EVEPE), instrumento destinado à avaliação de produtos educacionais oriundos de programas de pós-graduação stricto sensu de natureza profissional. A construção do instrumento baseou-se em revisão de literatura e fundamentou-se em três dimensões avaliativas: organização, conteúdo e relevância. Composto por 16 itens distribuídos em escala tipo Likert, o EVEPE busca promover uma avaliação criteriosa, ética e contextualizada, alinhada as demandas contemporâneas de inclusão e compromisso social. Sua aplicação é voltada a especialistas com experiência prática em contextos educacionais, favorecendo análises mais sensíveis e situadas. Embora ainda em fase de prototipagem, o instrumento representa um avanço na qualificação dos processos de defesa e análise de produtos educacionais, com potencial para fortalecer a cultura avaliativa na pós-graduação profissional.

**Palavras-chave:** Escala de Avaliação. Mestrado Profissional. Ensino.

### Development of a validation scale by experts for educational products

### Abstract

This study aimed to develop the Validation Scale by Experts for Educational Products (EVEPE), an instrument designed to evaluate educational products produced within professional stricto sensu graduate programs. The instrument's construction was based on a literature review and grounded in three evaluative dimensions: organization, content, and relevance. Composed of 16 items arranged on a Likert-type scale, EVEPE seeks to promote a rigorous, ethical, and contextualized evaluation aligned with contemporary demands for inclusion and social commitment. Its application is intended for specialists with practical experience in educational contexts, enabling more sensitive and situated analyses. Although still in the prototyping phase, the instrument represents an advance in qualifying defense processes and the analysis of educational products, with potential to strengthen the evaluative culture in professional graduate education.

**Keywords:** Evaluation Scale. Professional Master's Degree. Learning.

## 1 Introdução

O desenvolvimento de produtos educacionais em mestrados e doutorados profissionais integra esforços de acadêmicos e profissionais na busca por inovação pedagógica e aplicabilidade prática. Esses produtos possuem uma grande variedade de formatos, podendo ser apresentados como materiais didáticos, softwares educacionais, manuais, podcasts dentre muitas outras possibilidades, e

desempenham um papel relevante na renovação das metodologias de ensino e na promoção de um aprendizado mais interativo e eficaz. Contudo, a eficácia dessas inovações pedagógicas frequentemente esbarra na ausência de mecanismos adequados para sua avaliação, uma discussão que se faz presente na literatura acadêmica atual (FREIRE; GUERRINI; DUTRA, 2016).

A procura de métodos eficazes de validação desses produtos educacionais surge da necessidade de assegurar que eles não apenas atendam aos critérios de qualidade acadêmica e inovação, mas também que sejam efetivamente aplicáveis e benéficos no contexto educacional para o qual foram desenvolvidos. Isso exige a elaboração de um instrumento de avaliação capaz de medir a adequação e o impacto desses produtos na prática pedagógica, considerando aspectos tanto qualitativos quanto quantitativos (LEITE, 2018; WERNECK; OLIVEIRA; RODRIGUES, 2024).

Estudos realizados sobre a validação de produtos educacionais ressaltam a complexidade e a multidimensionalidade desse processo. Alexandre e Coluci (2011) discutem a validade de conteúdo nos processos de construção e validação de instrumentos, especialmente no caso da validação por juízes, sublinhando a necessidade de um julgamento sistemático e composto por especialistas para garantir a adequação dos produtos educacionais. Esse tipo de avaliação depende de instrumento adequados que levem em conta não somente o grau de concordância entre os juízes, mas também a magnitude de relevância encontrada nas análises realizadas (HERNÁNDEZ-NIETO, 2002).

Para avaliar a pertinência dos produtos educacionais, Hentges et al. (2017) introduzem um protótipo, enfatizando a importância de se considerar a aplicabilidade e o impacto desses produtos no contexto educacional. Leite (2018) destaca a importância de uma avaliação coletiva e adaptada às especificidades do público-alvo, ressaltando a necessidade de uma metodologia que integre aspectos comunicacionais, pedagógicos, teóricos e críticos na avaliação de produtos educacionais. Em uma abordagem mais recente, Rizzatti et al. (2020) discutem a importância dos Produtos Educacionais (PEs) em programas de pós-graduação profissionais, enfatizando a necessidade de validação desses produtos com base em critérios estabelecidos pela CAPES. Este estudo propõe um conjunto de conceitos para subsidiar a análise dos PEs, incluindo um modelo de formulário de validação, visando a uma avaliação unificada por bancas de defesa. Tal discussão é vista como essencial para a qualificação dos PEs e, conseqüentemente, para a melhoria de ações da Área de Ensino. Estes estudos, coletivamente apontam para a necessidade crítica

de desenvolver instrumentos de avaliação robustos, capazes de medir de forma eficaz a qualidade e a eficácia dos produtos educacionais em ambientes de aprendizagem (LUCAS, 2025).

Desta forma, este trabalho buscou estabelecer uma ponte entre a teoria e a prática educacional, oferecendo uma contribuição para a avaliação e a valorização dos produtos educacionais no contexto da pós-graduação profissional no Brasil, por meio de um instrumento de avaliação de produtos educacionais a partir do parecer de especialistas ou juízes. A proposta visa assegurar que os produtos educacionais não apenas atendam aos padrões acadêmicos de excelência, mas também sejam efetivamente implementados como recursos pedagógicos transformadores, capazes de enriquecer o processo de ensino-aprendizagem e de fomentar uma educação de qualidade e relevante para os desafios contemporâneos.

## 2 Metodologia

Este estudo caracteriza-se como uma pesquisa metodológica cujo escopo principal foi relatar o percurso metodológico do desenvolvimento de um instrumento para avaliação de PEs em programas de pós-graduação stricto sensu de natureza profissional. A construção do instrumento seguiu etapas sistemáticas baseadas em referenciais teóricos sobre validação de conteúdo, qualidade pedagógica e aplicabilidade prática de materiais educacionais.

A primeira etapa consistiu em uma revisão de literatura com foco na identificação de critérios relevantes para a avaliação de produtos educacionais. Foram consultadas publicações científicas nacionais que tratam da elaboração e validação de instrumentos, bem como da natureza e finalidades dos produtos educacionais no contexto da pós-graduação. Destacam-se os aportes de Alexandre e Coluci (2011), Hentges et al. (2017), Leite (2018), Rizzatti et al. (2020) e Lucas (2025), que fundamentaram a definição das dimensões avaliativas e a lógica da construção dos itens. Como resultado dessa etapa, foram identificadas três dimensões fundamentais para orientar a avaliação: organização, conteúdo e relevância.

A organização concentra-se na forma e estrutura do produto educacional. Avalia a maneira como o material está disposto, sua apresentação visual, a lógica interna e a fluidez. Os aspectos contemplados nessa dimensão incluem a estética e o design, a estrutura geral (como a divisão em módulos ou capítulos), a coerência e sequência lógica do conteúdo, e a adequação do título ao que é de fato proposto.

A avaliação do conteúdo tem seu foco na substância e na qualidade pedagógica do material. Abrange a profundidade, correção e adequação das informações. Os aspectos abordados são a diversidade de linguagens utilizadas (textos, imagens, gráficos), a clareza, acessibilidade e correção da escrita (gramática, vocabulário adequado), a presença de elementos que facilitam o aprendizado, a fundamentação científica, a atualização das informações, além de verificar se o conteúdo é apropriado ao nível sociocultural e cognitivo do público-alvo.

A relevância diz respeito à importância e ao impacto prático do produto educacional para o público-alvo e para a área de aplicação. Avalia se o material é coerente com as necessidades reais dos usuários, se atende a uma demanda específica de ensino e se promove a aplicação prática do conhecimento. Também considera a possibilidade de transferência do aprendizado para outras situações, ou adaptado para diferentes situações e contextos, demonstrando a utilidade e o valor do produto na vida real.

Com base nas três dimensões previamente definidas, foram elaborados 16 itens avaliativos, organizados de modo a cobrir os principais aspectos de cada dimensão. Os itens foram redigidos no formato afirmativo, com respostas organizadas em uma escala Likert de 5 pontos, variando de “discordo totalmente” (1) a “concordo totalmente” (5), conforme orientação metodológica de Marôco (2014). Além disso, o instrumento inclui uma seção inicial destinada à caracterização do especialista que realiza a avaliação, com campos relativos a idade, gênero, formação acadêmica e área de atuação profissional.

Considerando que o estudo envolve a aplicação do instrumento e a coleta de dados junto a especialistas avaliadores, o projeto foi submetido à apreciação do Comitê de Ética em Pesquisa, conforme as diretrizes da Resolução CNS nº 510/2016. A pesquisa foi aprovada e está registrada sob o parecer número 6.758.316.

### **3 Resultados Preliminares – O Instrumento**

O instrumento de avaliação construído foi denominado Escala de Validação por Especialistas de Produtos Educacionais (EVEPE). Sua estrutura compreende três segmentos principais: a ficha de identificação do produto educacional, as características dos especialistas avaliadores e uma escala de avaliação formada por 16 itens organizados em três dimensões: Organização, Conteúdo e Relevância.

**Figura 1.** Modelo de apresentação do Instrumento.

**Ficha do Produto**

(deve ser enviada preenchida juntamente com o produto para análise)

|                  |
|------------------|
| Título:          |
| Tipo:            |
| Objetivo:        |
| Público alvo:    |
| Disponibilidade: |

**Dados dos Especialistas:**

|  |  |
|--|--|
| Formação Profissional:                           |  |
| Ano de conclusão do curso:                       |  |
| Profissão ou área de atuação:                    |  |
| Tempo de experiência na função:                  |  |
| Idade:   |  |
| Gênero:  | Masculino/ Feminino/ Não Binário/ Prefiro não responder  |
| Grau de escolaridade (marcar o nível mais alto): | Ensino médio/ Técnico; Ensino Superior; Pós-graduação, Especialização ou Residência; Mestrado e/ou Doutorado |

| Dimensões   | Itens  | 5 | 4 | 3 | 2 | 1 | Comentários |
|-------------|--|---|---|---|---|---|-------------|
| Organização | Sua apresentação é esteticamente adequada e agradável.                                 |   |   |   |   |   |             |
|             | Sua estrutura é apropriada para o público-alvo.  |   |   |   |   |   |             |
|             | Há uma sequência lógica do conteúdo proposto.  |   |   |   |   |   |             |
|             | O título reflete seu conteúdo e objetivos.   |   |   |   |   |   |             |
|             | Os segmentos, capítulos ou módulos são relevantes e apresentados de forma suficiente.  |   |   |   |   |   |             |
| Conteúdo    | Utiliza diferentes linguagens (figuras, quadros, tabelas, infográficos etc).           |   |   |   |   |   |             |
|             | Utiliza uma escrita acessível, respeitando os diferentes aspectos da diversidade.      |   |   |   |   |   |             |
|             | Estabelece elementos facilitadores da aquisição de conhecimento.                       |   |   |   |   |   |             |
|             | O vocabulário utilizado é claro, objetivo e livre de vícios de linguagem.              |   |   |   |   |   |             |
|             | As informações apresentadas estão cientificamente embasadas e atualizadas.             |   |   |   |   |   |             |
|             | É apropriado ao nível sociocultural e cognitivo do público-alvo.                       |   |   |   |   |   |             |
| Relevância  | É coerente com as necessidades do público-alvo.  |   |   |   |   |   |             |
|             | Atende a uma necessidade de ensino na sua área de aplicação.                           |   |   |   |   |   |             |
|             | A estratégia de ensino utilizada promove a aplicação prática do conhecimento abordado. |   |   |   |   |   |             |
|             | Promove a aplicação do conhecimento científico no cotidiano.                           |   |   |   |   |   |             |
|             | Permite extrapolar e/ou adaptar o aprendizado à diferentes contextos e cenários.       |   |   |   |   |   |             |

A ficha de identificação do produto educacional reúne informações essenciais sobre o material submetido à análise, incluindo os campos: título, tipo, objetivo, público-alvo e disponibilidade. Na sequência, são coletados os dados do especialista responsável pela avaliação, abrangendo: formação profissional, ano de conclusão do curso, profissão ou área de atuação, tempo de experiência na função, idade, gênero (com as opções Masculino, Feminino, Não Binário e Prefiro não responder) e grau de escolaridade, com marcação do nível mais alto atingido (Ensino médio/Técnico; Ensino Superior; Pós-graduação, Especialização ou Residência; Mestrado e/ou Doutorado).

A escala de avaliação é composta por 16 itens, os quais devem ser avaliados com base na validade de conteúdo do produto educacional analisado. Cada item é respondido com base em uma escala do tipo Likert de cinco pontos: Discordo totalmente, Discordo parcialmente, Não concordo nem discordo, Concordo parcialmente e Concordo totalmente. A estrutura da escala está organizada em três dimensões avaliativas.

A primeira dimensão, Organização, contempla cinco itens: Sua apresentação é esteticamente adequada e agradável; Sua estrutura é apropriada para o público-alvo; Há uma sequência lógica do conteúdo proposto; O título reflete seu conteúdo e objetivos; e Os segmentos, capítulos ou módulos são relevantes e apresentados de forma suficiente.

A segunda dimensão, Conteúdo, reúne seis itens: Utiliza diferentes linguagens (figuras, quadros, tabelas, infográficos etc); Utiliza uma escrita acessível, respeitando os diferentes aspectos da diversidade; Estabelece elementos facilitadores da aquisição de conhecimento; O vocabulário utilizado é claro, objetivo e livre de vícios de linguagem; As informações apresentadas estão cientificamente embasadas e atualizadas; e É apropriado ao nível sociocultural e cognitivo do público-alvo.

A terceira dimensão, Relevância, é composta por cinco itens: É coerente com as necessidades do público-alvo; Atende a uma necessidade de ensino na sua área de aplicação; A estratégia de ensino utilizada promove a aplicação prática do conhecimento abordado; Promove a aplicação do conhecimento científico no cotidiano; e Permite extrapolar e/ou adaptar o aprendizado a diferentes contextos e cenários.

Cada item da escala conta com um campo destinado a comentários qualitativos, nos quais o avaliador pode justificar sua pontuação ou apresentar sugestões para aprimoramento do produto educacional analisado. Essa composição



busca assegurar uma avaliação abrangente e qualificada, que combine critérios objetivos com contribuições descritivas dos especialistas.

#### 4 Discussão

A construção da EVEPE representa um avanço relevante no campo da avaliação de produtos desenvolvidos no âmbito de programas de pós-graduação *stricto sensu* profissionais. A carência de instrumentos sistematizados e validados para essa finalidade é amplamente reconhecida na literatura, o que torna a proposta do EVEPE uma contribuição oportuna para qualificar as práticas avaliativas nesse contexto. A estrutura organizada em três dimensões — organização, conteúdo e relevância — permite uma análise abrangente, contemplando aspectos formais, pedagógicos e práticos, em consonância com os princípios que orientam a produção de materiais inovadores e aplicáveis à realidade educacional.

O instrumento dialoga com referenciais teóricos consolidados. Alexandre e Coluci (2011) enfatizam a necessidade de processos rigorosos de validação de conteúdo baseados no julgamento de especialistas, aspecto central incorporado na metodologia do EVEPE. Hentges et al. (2017) propuseram um protótipo avaliativo centrado na pertinência dos produtos educacionais e sua efetividade no contexto de aplicação, conceito que está refletido nas dimensões de relevância e aplicabilidade prática do conhecimento contidas no presente instrumento. Leite (2018), por sua vez, destaca a importância de uma abordagem avaliativa que considere as especificidades dos públicos-alvo e as múltiplas linguagens utilizadas na comunicação pedagógica — diretriz que foi contemplada nos itens relacionados à diversidade de linguagens e ao respeito aos diferentes aspectos da diversidade. Por fim, Rizzatti et al. (2020) reforçam a importância de critérios orientadores para as bancas de defesa de produtos educacionais, defendendo a adoção de modelos mais unificados e objetivos, o que reforça a pertinência da escala aqui proposta.

A estrutura do EVEPE inova ao incluir critérios que extrapolam a avaliação técnica ou meramente estética dos produtos. Ao contemplar itens como “Utiliza uma escrita acessível, respeitando os diferentes aspectos da diversidade” e “Permite extrapolar e/ou adaptar o aprendizado à diferentes contextos e cenários”, o instrumento amplia a abrangência da avaliação, incorporando dimensões éticas, sociais e pedagógicas que conferem aos produtos educacionais uma função pedagógica transformadora. Essa abordagem reforça o compromisso com uma

educação inclusiva, crítica e socialmente referenciada, alinhada aos princípios que orientam os programas profissionais na área de ensino.

Outro aspecto relevante da proposta é o reconhecimento de que a avaliação de produtos educacionais, especialmente no contexto da pós-graduação profissional, exige não apenas rigor acadêmico, mas também expertise prática. O instrumento EVEPE foi concebido como uma ferramenta acessível e funcional para avaliadores que atuam diretamente em contextos educacionais, incluindo docentes, preceptores, coordenadores e outros profissionais com experiência concreta na elaboração, uso ou avaliação de materiais didáticos e estratégias formativas. A utilização do instrumento por especialistas da prática — e não exclusivamente por doutores com trajetória acadêmica formal na área de ensino — amplia sua aplicabilidade e legitimidade, aproximando a avaliação dos contextos reais de uso dos produtos educacionais. Essa perspectiva valoriza o conhecimento tácito e situacional desses avaliadores, promovendo uma análise mais contextualizada e sensível às finalidades pedagógicas e operacionais dos produtos avaliados.

Com essa base conceitual e metodológica, o EVEPE configura-se como uma proposta para apoiar a avaliação qualificada de produtos educacionais, com potencial para contribuir com a padronização de critérios em bancas de defesa e a melhoria contínua dos processos formativos. As etapas subsequentes de validação e aplicação piloto serão determinantes para consolidar sua utilidade prática e sua confiabilidade como instrumento de avaliação.

## **5 Considerações finais**

Este estudo teve como objetivo desenvolver um instrumento capaz de avaliar produtos educacionais oriundos de programas de pós-graduação *stricto sensu* de natureza profissional, assegurando que esses produtos atendam a critérios de qualidade acadêmica, aplicabilidade prática e relevância pedagógica. A partir da delimitação de três dimensões — organização, conteúdo e relevância — buscou-se estabelecer um referencial avaliativo que possibilite não apenas verificar a adequação formal dos produtos, mas também sua capacidade de transformar práticas educativas e responder às demandas reais do campo da educação.

O desenvolvimento do EVEPE representa uma contribuição concreta para a qualificação do julgamento sobre produtos educacionais, oferecendo um instrumento estruturado, com critérios claros e linguagem acessível tanto para avaliadores quanto



para autores. Ao incorporar itens que contemplam aspectos comunicacionais, éticos, pedagógicos e contextuais, o instrumento amplia o escopo tradicional da avaliação e se alinha às exigências contemporâneas de inclusão, diversidade e compromisso social.

Como toda proposta ainda em fase de prototipagem, o EVEPE apresenta limitações. A principal delas diz respeito à ausência de validação estatística formal, o que será abordado na próxima etapa da pesquisa por meio de aplicação piloto com especialistas da área. Essa etapa permitirá analisar a confiabilidade interna do instrumento, bem como sua clareza, aplicabilidade e potencial de generalização.

Dessa forma, o EVEPE configura-se como um passo inicial para a construção de uma cultura avaliativa mais estruturada, criteriosa e sensível às especificidades dos produtos educacionais. Espera-se que sua adoção contribua para qualificar processos de defesa, promover o aprimoramento dos materiais produzidos e consolidar os produtos educacionais como legados consistentes e relevantes dos programas de pós-graduação profissionais.

## Referências

ALEXANDRE, Neusa Maria Costa; COLUCI, Marina Zambon Orpinelli. Validade de conteúdo nos processos de construção e adaptação de instrumentos de medidas. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 16, n. 7, p. 3061–3068, jul. 2011. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1413-81232011000800006&lng=pt&tlng=pt](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232011000800006&lng=pt&tlng=pt) . Acesso em: 12 ago. 2019.

FREIRE, Gabriel Gonçalves; GUERRINI, Daniel; DUTRA, Alessandra. O Mestrado Profissional em Ensino e os Produtos Educacionais: A Pesquisa na Formação Docente. **Porto das Letras**, v. 2, n. 1, p. 100–114, 29 dez. 2016. Disponível em: <https://sistemas.uft.edu.br/periodicos/index.php/portodasletras/article/view/2658> . Acesso em: 3 ago. 2020.

HENTGES, Angelita; MORAES, Maria Laura; MOREIRA, Maria Isabel. Protótipo para avaliação da pertinência dos produtos educacionais desenvolvidos nos mestrados profissionais. **Revista Thema**, v. 14, n. 4, p. 3–6, 6 dez. 2017. Disponível em: <http://periodicos.ifsul.edu.br/index.php/thema/article/view/811/674> . Acesso em: 13 ago. 2019.

HERNÁNDEZ-NIETO, Rafael. **Contributions To Statistical Analysis**. Mérida, Venezuela: BookSurge Publishing, 2002.

LEITE, Priscila Souza Chisté. Produtos Educacionais em Mestrados Profissionais na Área de Ensino: uma proposta de avaliação coletiva de materiais educativos. **CIAIQ2018**, v. 1, 21 jun. 2018. Disponível em: <https://proceedings.ciaiq.org/index.php/ciaiq2018/article/view/1656> . Acesso em: 10 ago. 2019.

LUCAS, Lucken Bueno. A validação de produtos e processos educacionais na Área de Ensino: contribuições da Axiologia e da Avaliação Educacional para a proposição de um Itinerário Relacional de Valorações. **Educitec - Revista de Estudos e Pesquisas sobre Ensino Tecnológico**, v. 11, n. jan./dez., p. e256925–e256925, 31 jan. 2025. Disponível em: <https://sistemascmc.ifam.edu.br/educitec/index.php/educitec/article/view/2569> . Acesso em: 27 jun. 2025.

MAROCO, João. **Análise de Equações Estruturais**. 2. ed. Pêro Pinheiro: ReportNumber, Lda, 2014.

RIZZATTI, Ivanise Maria; MENDONÇA, Andrea Pereira; MATTOS, Francisco. Os produtos e processos educacionais dos programas de pós-graduação profissionais: proposições de um grupo de colaboradores. **ACTIO: Docência em Ciências**, v. 5, n. 2, p. 17, 2020.

WERNECK, Luciana Pereira Pacheco; OLIVEIRA, Ivanete da Rosa Silva de; RODRIGUES, Denise Celeste Godoy de Andrade. Construção e validação de conteúdo educacional tecnológico: podcast para educação continuada de docentes do Ensino Superior. **Revista Internacional de Educação Superior**, v. 10, p. e024045–e024045, 2024. Disponível em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/riesup/article/view/8663948> . Acesso em: 29 out. 2023.

---

<sup>1</sup>**Bruna Casiraghi**, ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-8114-3772>

Bruna Casiraghi é doutora em Ciências da Educação (Universidade do Minho), mestre em Educação (PUC-SP). Docente do Mestrado Profissional em Ensino em Ciências da Saúde e do Meio Ambiente do UniFOA.

Contribuição de autoria: concepção do estudo, elaboração do instrumento assim como escrita e revisão final do manuscrito.

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/8660684094604317>

E-mail: [bruna@casiraghi.com.br](mailto:bruna@casiraghi.com.br)

<sup>2</sup>**Elton Bicalho de Souza**, ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-0538-6435>

Nutricionista, pós-doutor em Educação Física (UFRJ), doutor em Ciências (UNICAMP) e mestre em Nutrição Humana (UFRJ). Docente no UniFOA e em cursos de pós-graduação, autor de livros na área.

Contribuição de autoria: concepção do estudo, elaboração do instrumento assim como escrita e revisão final do manuscrito.

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/3991957470238027>

E-mail: [elton.souza@foa.org.br](mailto:elton.souza@foa.org.br)

<sup>3</sup>**Júlio César Soares Aragão**, ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-8210-6348>

Doutor em Saúde Coletiva (Epidemiologia), professor do curso de Medicina desde 1996 e do Mestrado Profissional em Ensino em Ciências da Saúde e do Meio Ambiente do UniFOA.

Contribuição de autoria: concepção do estudo, elaboração do instrumento assim como escrita e revisão final do manuscrito.

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/3328077086146537>

E-mail: [jaragaum@gmail.com](mailto:jaragaum@gmail.com)

**Como citar este artigo (ABNT):**

CASIRAGHI, Bruna; SOUZA, Elton Bicalho de; ARAGÃO, Júlio César Soares. Construção de uma escala de validação por especialistas de produtos educacionais. **Revista de Instrumentos, Modelos e Políticas em Avaliação Educacional**, Fortaleza, v. 6, e025029, 2025. DOI: <https://doi.org/10.51281/imp.e025029>

*Recebido em 10 de julho de 2025*

*Aprovado em 30 de julho de 2025*

*Publicado em 23 de setembro de 2025*